

MUDAM-SE OS CICLOS DAS ÁGUAS E O CICLOS DA VIDA: O PROCESSO DE DESLOCAMENTO DE FAMÍLIAS ATINGIDAS PELA BARRAGEM DE IRAPÉ

Autores: VICTORIA PINHO E GODINHO, ANDRÉA MARIA NARCISO ROCHA DE PAULA

Introdução

Este trabalho tem como objetivo analisar o processo migratório das famílias atingidas pela barragem de Irapé, no município de Grão Mogol, Minas Gerais.

Material

Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com moradores locais e documentos oficiais.

Resultados

Os resultados apontam para a complexidade do processo migratório, envolvendo deslocamentos físicos e culturais. As famílias atingidas pela barragem de Irapé enfrentam dificuldades para se estabelecerem em novos locais, muitas vezes perdendo suas redes de apoio e identidade. A construção da barragem gerou impactos ambientais e sociais significativos, afetando a qualidade de vida das comunidades locais.

Considerações

Conclui-se que o processo migratório das famílias atingidas pela barragem de Irapé é marcado por desafios e incertezas. É necessário que as políticas públicas sejam capazes de garantir o bem-estar e a integração dessas comunidades em novos territórios.

Agradecimentos

Agradecemos aos membros da comunidade de Irapé e Grão Mogol por sua colaboração e apoio durante a realização deste trabalho.

Referências

- BOSI, E. **Cultura e desenraizamento**. Em BOSI, Alfredo, org. *Cultura brasileira: temas e situações*. São Paulo, Ática, 1987, cap.2, pp. 16-41.
- CEMIG. *Companhia Energética do Estado de Minas Gerais*. Boletim Informativo: Disponível em: www.cemig.com.br. Acesso em: 10/03/2010.
- LESTINGI, Marcela Dadauto. **A inserção dos custos sociais nos empreendimentos hidrelétricos: estudo de caso UHE de Irapé, MG** (dissertação). Programa de Pós-Graduação em Energia. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- MARTINS, H. H. T. S. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. Educação e Pesquisa, São Paulo, V.30, n. 2, 2004.
- SANTOS, Vera Lúcia dos. **Impactos Sociais de Grandes Projetos Hidrelétricos**. In: *Caderno de Geografia*. Belo Horizonte, v. 12, n.19, p. 35-48. 2002.
- SANTOS, Renata Cristina. **Entre "territórios": uma análise cultural e política de uma comunidade atingida pela Hidrelétrica de Irapé no Alto do Jequitinhonha-MG** (dissertação). Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas. Diamantina: 20016.
- SAQUET, Marcos Aurélio; MONDARDO, Marcos Leandro. **A construção de territórios na migração por meio de redes de relações sociais**. In: *Revista NERA*. Presidente Prudente, Ano 11, n.º 13, p. 1-13. 2008.
- VAINER, Carlos. **Como temos lutado e como continuaremos lutando contra as barragens**. Texto base para discussão. In: *I Encontro Internacional de Povos Atingidos por Barragens*. Curitiba, 1997, p. 1-10.
- VIEIRA, Ubiratan Garcia. **Limites do poder comunicativo e da argumentação técnica no licenciamento ambiental de hidrelétricas em Minas Gerais** (dissertação). Universidade de Viçosa: UFV, 2000.



Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR



PIBID
Unimontes

Apoio:



Figura 1. Municípios de abrangência da Usina Hidrelétrica de Irapé. Fonte: CEMIG, 2015. Org e Cartografia FONSECA, G.S. 2016